



PRESTAÇÃO DE CONTAS

2022

RELATÓRIO DE GESTÃO

DO ANO FINANCEIRO DE 2022

APROVADO

PELA JUNTA DE FREGUESIA

A PRESTAÇÃO DE CONTAS, devidamente numerado e rubricado, foi aprovado na reunião da Junta de Freguesia, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pelo executivo que abaixo assina

Em reunião de

14/ Abril / 2023


Fernando Almeida
filia Antunes

PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

A PRESTAÇÃO DE CONTAS, foi presente e aprovado por maioria/unanimidade da Assembleia de Freguesia em sua sessão ordinária, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pela mesa que abaixo assina

Em sessão de

28/ abril / 2023

Maria Elisabete Simões Santos
Luís Manuel Correia Pereira
Luís Pedro Vieira Gonçalves

Índice

Introdução	4
Nota introdutória	6
Organização da Freguesia	8
Órgão executivo	8
Órgão deliberativo.....	9
Estrutura Orgânica dos Serviços	10
Atividades Desenvolvidas	11
Análise Orçamental.....	15
Resultado Orçamental	15
Receita.....	18
Evolução da Receita	20
Receitas Correntes.....	21
Receitas de Capital.....	24
Outras Receitas.....	25
Despesa.....	25
Evolução da Despesa.....	27
Despesa Corrente	29
Despesa de Capital.....	33
Conclusão	36
ANEXOS.....	37
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	
Anexo 1 - Demonstração de desempenho orçamental (DDORC).....	
Anexo 2 - Demonstração de execução orçamental da receita (DOREC)	
Anexo 3 - Demonstração de execução orçamental da despesa (DODES).....	
Anexo 4 - Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos (DPPI)	
Anexo 5 - Anexo às demonstrações orçamentais.....	
01 - Alterações orçamentais da receita.....	

02 - Alterações orçamentais da despesa

03 - Alterações ao plano plurianual de investimentos

04 - Operações de tesouraria

05 - Contratação administrativa - situação dos contratos

06 - Contratação administrativa - adjudicações por tipo de procedimento

07 - Transferências e subsídios concedidos.....

08 - Transferências e subsídios recebidos.....

09 - Outras Divulgações - Reconciliações Bancárias.....

10 - Outras Divulgações - Certidões de Receita

11 - Outras Divulgações - Certidões de Não Dívida

12 - Outras Divulgações - Declaração de Responsabilidade.....

Anexo 6 - Divulgação do inventário de património

Anexo 7 - Dívidas por antiguidade de saldos.....

Anexo 8 - Encargos Contratuais

Anexo 9 - Acompanhamento e Avaliação da Conformidade das Contas.....

Anexo 10 - Balancete analítico de regularização (mês 13)

INTRODUÇÃO

O presente documento pretende dar a conhecer à Assembleia de Freguesia de Ceira e público em geral, a execução e evolução política orçamental desenvolvida pelo executivo, do seu desempenho económico e da sua situação financeira durante o ano de 2022.

Pretende-se com este documento espelhar, de uma forma simples e transparente, o desempenho orçamental e financeiro resultante das atividades desenvolvidas pela freguesia de Ceira.

Como se não bastasse estamos a recuperar dos efeitos, consequências e limitações decorrentes da situação pandémica da COVID 19, deparamo-nos com o arrastar da guerra da Ucrânia, lamentável a todos os níveis, e as subsequentes consequências ao nível económico, com uma galopante escalada dos preços, inflação e taxas de juro altas, o que faz antever, e, já a sentir-se uma forte crise financeira e social.

As autarquias, além de também sentirem essas consequências, estão, como sempre, na linha da frente no combate a estes flagelos.

O Relatório reflete e justifica os resultados da execução do orçamento e inclui comparabilidade entre os objetivos traçados e os resultados obtidos, procurando demonstrar a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas por este Executivo e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente traçados.

Conscientes que estamos ao serviço da população, foi com trabalho, empenho, rigor e isenção e dando continuidade a uma gestão transparente e participada, que demos cumprimento às competências próprias e delegadas, tendo sempre por base o plano eleitoral apresentado à população.

Uma vez mais procurámos racionalmente atender, no conjunto, às expetativas e exigências legítimas dos nossos concidadãos, bem como, o enquadramento legal das nossas competências em contínua observação do conceito de serviço público.

É com base na resiliência, conscientes nas limitações, que só com uma boa gestão, eficiente e dinâmica, conhecedora da realidade, se podem apresentar resultados positivos, mesmo com as adversidades conhecidas.

É por isso, com enorme satisfação pelo trabalho realizado, que apresentamos o presente documento, conscientes de que tudo fizemos para ir ao encontro às nossas promessas, necessidades e anseios dos nossos fregueses, em conformidade com os recursos disponíveis.

O Presidente

Fernando Santos

Nota Introdutória

A prestação de contas é uma obrigação da parte de quem gere e aplica dinheiros públicos. No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, (i) por proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras determinada pelas suas necessidades; (ii) para efeitos de responsabilização pela prestação de contas; e (iii) para a tomada de decisões.

No estrito cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis, apresenta-se o presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do ano de 2022, para que, dentro dos prazos previstos, seja apreciada pelo órgão deliberativo, a correspondente Conta Anual da Autarquia.

O presente documento tem como objetivos:

1. Explicitar os níveis de execução realizados referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira da autarquia, no que concerne à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da autarquia, do ponto de vista patrimonial.

O orçamento da autarquia para 2022 foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP). O presente Relatório integra os documentos de Prestação de Contas (nos termos previstos pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental - UNILEO) a remeter ao Tribunal de Contas, em conformidade com a Resolução n.º 6/2022 – “Prestação de Contas relativas a 2022 e gerências partidas de 2023”. Neste Relatório de Gestão analisam-se as situações quanto aos recursos humanos e à situação financeira e orçamental da freguesia. Foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas, poderão ser apresentados elementos relativos à execução dos anos anteriores.

Assim, e nos termos do §46 da NCP 26 do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro; do artigo 6.º da Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto; e da Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, são apresentados como documentos de Prestação de Contas:

1. Demonstração de desempenho orçamental
2. Demonstração de execução orçamental da receita
3. Demonstração de execução orçamental da despesa
4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
5. Anexo às demonstrações orçamentais
6. Divulgação do inventário do património
7. Dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos
8. Encargos contratuais

Organização da Freguesia

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 6.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do n.º 1 do artigo 5.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

Órgão executivo

Membros em funções em 31/12/2022

Nome	Cargo	Regime
José Fernando dos Santos	Presidente	Meio tempo
Maria Júlia Simões Antunes	Vogal Secretário	Compensação
Fernando Jorge Lopes Almeida	Vogal Tesoureiro	Compensação

Composição do órgão executivo

De acordo com o disposto no artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Junta de Freguesia, entre outras:

- Elaborar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as opções do plano e a proposta do orçamento;
- Executar as opções do plano e orçamento, bem como aprovar as suas alterações;

- Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, quando aplicável nos termos da lei, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação do órgão deliberativo;
- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas da freguesia.

Órgão deliberativo

O órgão deliberativo da freguesia, constitui a Assembleia de Freguesia, apresentando a Mesa da Assembleia a seguinte composição

Nome	Cargo
Maria Elisabete Simões Santos	Presidente
Celso Pereira	1º Secretário
Rui Gomes	2º Secretário

Composição do órgão deliberativo

Compete à Assembleia de Freguesia, nomeadamente:

- Acompanhar e fiscalizar a atividade da freguesia, sem prejuízo do exercício normal da competência desta;
- Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia;
- Aprovar as opções do plano, a proposta de orçamento e as suas revisões;
- Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

- Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia;
- Estabelecer as normas gerais de administração do património da freguesia ou sob sua jurisdição.

Estrutura Orgânica dos Serviços

Os serviços da Junta de Freguesia regem-se pelos seguintes princípios orientadores gerais:

- Priorizar o contacto mais próximo com a população e o serviço do interesse público;
- Realizar de forma plena, oportuna e eficiente das tarefas a cada um destinado;
- Rentabilizar e maximizar os recursos disponíveis;
- Promover a participação organizada dos agentes sociais e população na atividade da Freguesia;
- Promover uma boa imagem do poder local;
- Prestar à população serviços de qualidade, obtendo um índice elevado de satisfação;
- Reconhecimento cívico, ético e profissional dos trabalhadores.

O Executivo procurou administrar os recursos humanos existentes numa perspetiva da melhor adaptação de cada um ao seu posto de trabalho, como melhor resposta ao funcionamento dos serviços de forma equilibrada, reduzindo fenómenos de absentismo ou conflitualidade e melhorando a imagem dos serviços e a qualidade da prestação dos mesmos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Obras / Infraestruturas e outras intervenções

- Limpeza de vários canais de águas pluviais;
- Preparação do espaço e montagem do presépio;
- Iluminação de Natal em Ceira;
- Arranjo e manutenção dos jardins da Rua Dr. Manuel Chaves e Castro;
- Limpeza dos cemitérios de Ceira e do Carvalho;
- Limpeza das escolas e Jardim de Infância de Ceira;
- Reparação de vários acessos a terrenos agrícolas;
- Limpeza das ruas de todos os lugares da Freguesia;
- Acompanhamento da obra do Metro;
- Pequenas reparações na Escola EB1 de Vendas de Ceira e Jardim de Infância de Ceira;
- Diversas intervenções na Freguesia devido às intempéries;
- Arranjo da ponte da Conraria;
- Pintura das passadeiras “Sinalização Horizontal”;
- Acompanhamento da limpeza das matas do projeto “Condomínio das aldeias”;
- Início das obras da Praça Central em Ceira – Consignação da obra;
- Limpeza de augueiro na Rua da Vinha Moura, em São Frutuoso;
- Conservação e manutenção dos jardins públicos em Ceira;
- Preparação e montagem da XXIX Ceirarte.

Educação

Para as nossas crianças e jovens, continuou-se na persecução daquilo que é o dever desta autarquia – contribuir para que as escolas e jardins de infância da Freguesia sejam locais de trabalho e estudo, condignos e agradáveis. Neste sentido, realizaram-se as obras de conservação e reparação, não descurando o fornecimento às escolas do necessário material de expediente e limpeza.

Ação Social

A Junta de Freguesia, consciente de que existem situações de grande dificuldade do ponto de vista socioeconómico, procura estar sempre atenta às transformações sociais que vão ocorrendo. Assim, continua a acompanhar o trabalho da Comissão Social de Freguesia, na sua intervenção, atendimento e acompanhamento social à população residente na Freguesia e no apoio a grupos específicos mais vulneráveis (idosos isolados e famílias carenciadas), bem como a algumas problemáticas sociais.

Na sequência do compromisso com as pessoas com mais de 65 anos, residentes na Freguesia, organizamos o Passeio Sénior, que contou com mais de 200 pessoas.

Realizamos no Natal a distribuição de prendas às crianças do Jardim de Infância e da Escola EB1.

Desporto, Cultura e Tempos Livres

A Junta de Freguesia de Ceira neste ano de 2022, continuou a apoiar as coletividades e associações representativas da Freguesia, com o apoio à realização de várias iniciativas de carácter desportivo, recreativo e social.

Destacou-se para este fim a atribuição de subsídios a estas coletividades, assim como apoios pontuais.

Acompanhamento dos Cursos Socioculturais.

Realização da CEIRARTE e do Trail Vale do Ceira.

Cemitérios

Gestão dos cemitérios (limpeza, conservação, utilização de campas e ossários, exumação e transladação para ossário).

Serviços Administrativos / Atendimento

A relação e comunicação com a população é um objetivo prioritário para este executivo.

O nosso dia-a-dia merece um serviço de qualidade que pode ser traduzido pelo atendimento, assim a gestão da correspondência indica-nos a solicitação que o serviço de secretaria tem ao longo do ano na resposta atempada aos fregueses:

Atestados de residência, de insuficiência económica, de agregado familiar e de transportes;

Provas de vida;

Certidões diversas;

Confirmações de residência/agregados familiares;

Registo e licenciamento de canídeos;

Serviço de atendimento nas informações diversas a fregueses.

Funcionamento do Posto de Correios que presta atendimento ao público, pagamentos e emissões de vales de correios, pagamentos de scuts,

Águas, luz, envio e receção de encomendas e carregamentos de telemóveis.

Instalações

Mantendo a prática de uma Junta de Freguesia acessível, cedemos as instalações sem fins lucrativos para proporcionar à população em geral a frequência de ações de formação, sessões de esclarecimento, atividades culturais, eventos e os cursos socioculturais.

Análise Orçamental

No fim de mais um exercício económico e financeiro, foram elaborados os documentos de Prestação de Contas, de modo rigoroso e transparente, de acordo com os princípios estabelecidos nas normas legais.

Tais documentos comportam um conjunto muito diversificado de informação, que se pretende simples e objetiva, de modo a servir os diferentes públicos interessados: institucionais, cidadãos e entidades fiscalizadoras.

Quadro n.º 1

Síntese da Execução do Orçamento

Designação	Orçamento		Execução	Taxa Execução
	Inicial	Final		
Receitas	497 389,39 €	628 579,86 €	524 325,96 €	83,41%
Despesas	497 389,39 €	628 579,86 €	416 567,37 €	66,27%

O orçamento inicial para 2022 foi aprovado inicialmente com uma previsão de 497.389,39 €, finalizando com 628.579,86 €.

Comparando os valores previstos no Orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Receita e da Despesa, a taxa de execução da receita do ano é de 83,41% sendo superior à taxa de execução da despesa, situando-se esta nos 66,27%.

Resultado Orçamental

A receita cobrada totalizou 524.325,96 €, face à receita corrigida apresenta uma execução de 83,41%.

Quadro n.º 2

Receita Corrigida vs Receita Cobrada

	Receita Corrigida	%	Receita Cobrada	%	Varição	%
Receitas Correntes	316 293,39 €	50,32%	303 926,66 €	57,97%	-12 366,73 €	
Receitas de Capital	229 968,23 €	36,59%	138 081,06 €	26,33%	-91 887,17 €	
Outras Receitas	82 318,24 €	13,10%	82 318,24 €	15,70%	0,00 €	
	628 579,86 €		524 325,96 €		-104 253,90 €	83,41%

A despesa apresenta uma execução de 66,27%. A despesa global paga rondou os 416 mil euros, apresentando, contudo, um desvio de 212 mil euros relativamente ao orçamento final aprovado.

Quadro n.º 3

Despesa Corrigida vs Despesa Paga

	Despesa Corrigida	%	Despesa Paga	%	Varição	%
Despesa corrente	282 570,59 €	44,95%	233 745,07 €	56,11%	-48 825,52 €	
Despesa de capital	346 009,27 €	55,05%	182 822,30 €	43,89%	-163 186,97 €	
	628 579,86 €		416 567,37 €		-212 012,49 €	66,27%

Em termos relativos verifica-se a receita corrente representa 57,97% da receita cobrada total. Na componente da despesa o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 56,11% da despesa total.

No quadro seguinte é exposto o resultado orçamental de 2022, verificando-se uma poupança corrente no montante de 70.181,59 €, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga, uma vez que a receita de capital cobrada demonstrou ser insuficiente.

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas, obrigando a que as receitas correntes sejam, pelo menos iguais às despesas correntes. Esta norma foi mantida na presente execução orçamental.

Quadro n.º 4

Resultado Orçamental

Resultado Orçamental	2022
Receita corrente cobrada	303 926,66 €
Despesa corrente paga	233 745,07 €
Poupança Corrente	70 181,59 €
Receita capital cobrada	138 081,06 €
Despesa capital paga	182 822,30 €
Saldo de Capital	-44 741,24 €
Receita Total cobrada	442 007,72 €
Despesa Total paga	416 567,37 €
Saldo da gerência anterior	82 318,24 €
Saldo Orçamental	107 758,59 €

As Operações de Tesouraria não fazem parte do orçamento, referem-se aos valores recebidos de terceiros e que serão pagos pela autarquia, servindo esta como intermediário obrigatório. O mapa seguinte reflete todas as operações efetuadas durante o presente exercício.

Quadro n.º 5

Operações de tesouraria

Operações de Tesouraria	Saldo Gerência Anterior	Movimento Débito	Movimento Crédito	Saldo para a Gerência Seguinte
	6 595,67 €	0,00 €	100,00 €	6 695,67 €

O saldo a transitar para a gerência seguinte é de 114.454,26 €, que se decompõe em 107.758,59 € de saldo de operações orçamentais e 6.695,67 € de saldo de operações de tesouraria.

Quadro n.º 6

Saldo para a gerência seguinte

DESCRIÇÃO	Montante
Saldo Orçamental	107 758,59 €
Saldo Operações de tesouraria	6 695,67 €
Saldo para a Gerência Seguinte	114 454,26

Receita

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- Receitas próprias, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- Transferências, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

Estando a concretização da autonomia financeira das autarquias locais necessariamente dependente dos meios colocados ao seu dispor, para prossecução dos fins próprios, será relevante referir que os resultados da execução orçamental ainda estão muito dependentes das verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado.

A estrutura da execução da receita, no ano de 2022, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Da análise ao quadro, é possível observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes (52,88%) e por Taxas, Multas e Outras Penalidades e Venda de bens e serviços correntes, que representam, conjuntamente, 4,31% da receita total arrecadada.

O desempenho orçamental da receita registou no exercício uma boa execução face ao previsional, apresentando um grau de execução de 83,41% (incluindo na análise o efeito do saldo da gerência anterior).

Quadro n.º 7

Análise orçamental da receita

Descrição		Orçamento Receita	Receita Corrigida	Receita Cobrada	Grau de Execução	Peso (%)
Receita Corrente	Impostos Diretos	5 045,72 €	5 045,72 €	4 029,55 €	79,86%	0,77%
	Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Taxas, Multas e Outras Penalidades	6 954,50 €	6 954,50 €	2 917,00 €	41,94%	0,56%
	Rendimentos da Propriedade	500,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
	Transferências Correntes	284 693,17 €	284 693,17 €	277 267,44 €	97,39%	52,88%
	Vendas de Bens/Serv. Correntes	18 600,00 €	18 600,00 €	19 654,12 €	105,67%	3,75%
	Outras Receitas Correntes	500,00 €	500,00 €	58,55 €	11,71%	0,01%
Receita Corrente		316 293,39 €	316 293,39 €	303 926,66 €	96,09%	57,97%
Receita de Capital	Vendas de Bens de Investimento	5 000,00 €	5 000,00 €	750,00 €	15,00%	0,14%
	Transferências Capital	175 996,00 €	224 868,23 €	137 331,06 €	61,07%	26,19%
	Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Outras Receitas Capital	100,00 €	100,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Receita de Capital		181 096,00 €	229 968,23 €	138 081,06 €	60,04%	26,33%
	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Saldo da gerência anterior	0,00 €	82 318,24 €	82 318,24 €	100,00%	15,70%
Outras Receitas		0,00 €	82 318,24 €	82 318,24 €	100,00%	15,70%
Total da Receita		497 389,39 €	628 579,86 €	524 325,96 €	83,41%	100,00%

A rubrica em destaque na receita corrente é a Transferências correntes cujo montante de receita cobrada atingiu os 277.267,44 euros, com uma taxa de execução de 97,39%.

Quadro n.º 8

Estrutura da Receita

	2022	%
Receitas Correntes	303 926,66 €	57,97%
Receitas de Capital	138 081,06 €	26,33%
Outras Receitas	82 318,24 €	15,70%
Total	524 325,96 €	

A rubrica “outras receitas” apresenta nesta execução um montante de 82.318,24 euros, representando 15,70% da receita total. A receita corrente representa uma percentagem de 57,97%, enquanto a receita de capital se situa nos 26,33%.

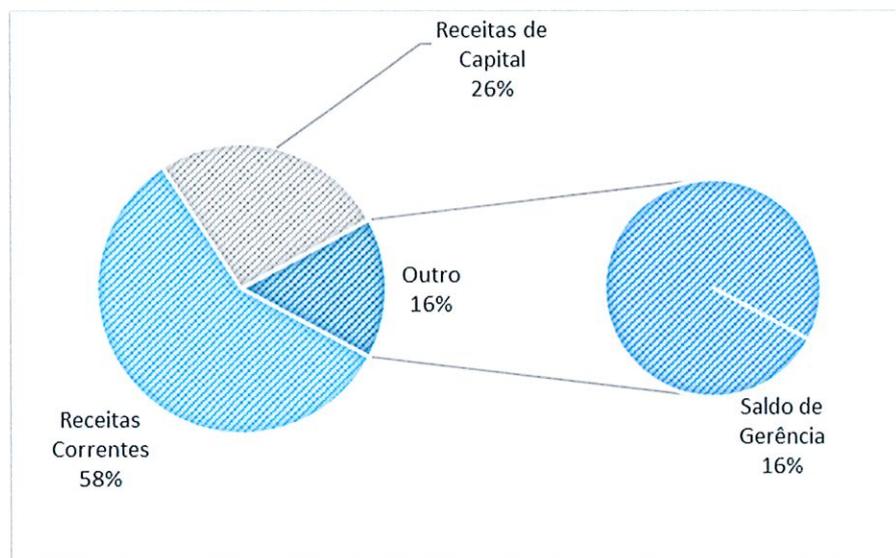


Gráfico 1 Estrutura da Receita

Evolução da Receita

No quadro abaixo apresenta-se a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos.

Face a 2021, o ano de 2022 encerra com uma diminuição na receita total cobrada na ordem dos 123 mil euros.

Quadro n.º 9

Evolução da Receita

	2019	2020	2021	2022
Receitas Correntes	203 370,16 €	199 663,41 €	304 247,68 €	303 926,66 €
Impostos directos	5 360,15 €	5 356,48 €	5 393,30 €	4 029,55 €
Impostos indirectos	- €	- €	- €	- €
Taxas, multas e outras penalidades	2 460,00 €	1 805,50 €	4 088,00 €	2 917,00 €
Rendimentos da propriedade	- €	- €	- €	- €
Transferências correntes	178 210,25 €	176 833,55 €	269 624,14 €	277 267,44 €
Venda de bens e serviços correntes	11 978,03 €	9 365,00 €	14 525,00 €	19 654,12 €
Outras receitas correntes	5 361,73 €	6 302,88 €	10 617,24 €	58,55 €
Receitas de Capital	47 558,38 €	- €	261 322,34 €	138 081,06 €
Venda de bens de investimento	1 200,00 €	- €	- €	750,00 €
Transferências de capital	46 358,38 €	- €	261 322,34 €	137 331,06 €
Activos financeiros	- €	- €	- €	- €
Passivos financeiros	- €	- €	- €	- €
Outras receitas de capital	- €	- €	- €	- €
	250 928,54 €	199 663,41 €	565 570,02 €	442 007,72 €

Receitas Correntes

A Receita Corrente neste exercício ascende a 303 mil euros, sendo a rubrica transferências e subsídios aquela que apresenta maior relevância nominal e percentual.

Quadro n.º 10

Estrutura da Receita Corrente

	2022	%
Receitas Correntes	303 926,66 €	
R1 Receita fiscal	4 029,55 €	1,33%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de	- €	0,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	2 917,00 €	0,96%
R4 Rendimentos de propriedade	- €	0,00%
R5 Transferências e subsídios correntes	277 267,44 €	91,23%
R6 Venda de bens e serviços	19 654,12 €	6,47%
R7 Outras receitas correntes	58,55 €	0,02%

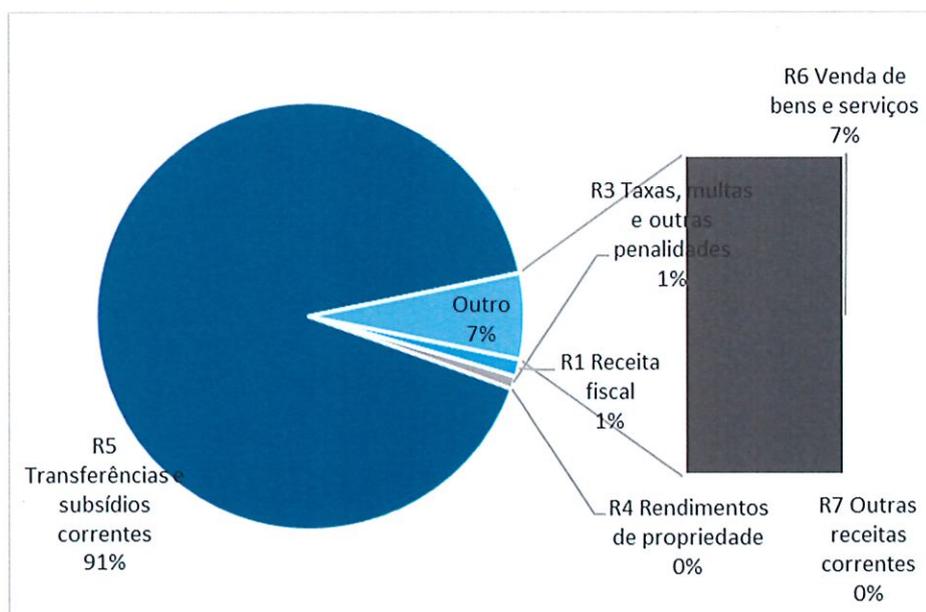


Gráfico 2 Estrutura da Receita corrente cobrada

FREGUESIA DE CEIRA

01.	Impostos diretos	Montante	4.029,55 €
	SNC-AP Rúbrica R1		

Neste capítulo serão contabilizados os impostos diretos estabelecidos na Lei das Finanças Locais para as Freguesias, designadamente o imposto municipal sobre imóveis sobre os prédios rústicos e 1% do imposto municipal sobre imóveis sobre os prédios urbanos.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R1 Receita fiscal		5 045,72 €	4 029,55 €
	0102 - Impostos directos	5 045,72 €	4 029,55 €

04.	Taxas, multas e outras penalidades	Montante	2.917,00 €
	SNC-AP Rúbrica R3		

Neste capítulo serão contabilizadas as taxas específicas das autarquias locais, nomeadamente as taxas relativas ao registo e licenciamento de caniços e aos atestados.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R3 Taxas, multas e outras penalidades		6 954,50 €	2 917,00 €
	0401 - Taxas	6 854,50 €	2 917,00 €
	0402 - Multas e outras penalidades	100,00 €	- €

06.	Transferências correntes	Montante	277.267,44 €
	SNC-AP Rúbrica R5		

Este capítulo contabiliza os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação preestabelecida.

A rúbrica 06.03.01.04 contempla a verba relativa ao Fundo Financiamento das Freguesias prevista em Orçamento de Estado.

A rúbrica 06.03.01.05 engloba a verba respeitante às transferências da DGAL para compartilhar os encargos previstos no art. 38.º, n.º 8 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro e de acordo com a Lei n.º 11/96, de 18 de abril.

A rúbrica 06.03.01.06 engloba a verba relativa à transferência de Competências prevista na Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto.

A rúbrica 06.05.01 compreende as receitas provenientes do Município, em especial as previstas na delegação de competências e nos acordos de execução.

FREGUESIA DE CEIRA

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R5 Transferências e subsídios correntes		284 693,17 €	277 267,44 €
	0601 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras	100,00 €	690,00 €
	0602 - Sociedades financeiras	- €	- €
	0603 - Administração Central	245 212,95 €	238 501,72 €
	0604 - Administração regional	- €	- €
	0605 - Administração local	38 880,22 €	38 075,72 €
	0606 - Segurança social	- €	- €
	0607 - Instituições sem fins lucrativos	- €	- €
	0608 - Famílias	500,00 €	- €

07.	Venda de bens e serviços correntes	Montante	19.654,12 €
	SNC-AP Rúbrica R6		

Neste Capítulo incluem-se, na generalidade, as receitas quer com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento, quer ainda com os recebimentos de prestação de serviços.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R6 Venda de bens e serviços		18 600,00 €	19 654,12 €
	0701 - Venda de bens	100,00 €	- €
	0702 - Serviços	18 500,00 €	19 654,12 €
	0703 - Rendas	- €	- €

08.	Outras Receitas Correntes	Montante	58,55 €
	SNC-AP Rúbrica R7		

Inclui as receitas não tipificadas nos capítulos anteriores da receita corrente.

Compreende as receitas cobradas e que não estão tipificadas em artigo próprio deste grupo, como sejam as resultantes das indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais, a indemnização de estragos provocados por outrem em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes às entidades e as recuperações de IVA.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R7 Outras receitas correntes		500,00 €	58,55 €
	0801 - Outras	500,00 €	58,55 €
	0802 - Subsídios	- €	- €

Receitas de Capital

A Receita de capital neste exercício situa-se nos 138 mil euros.

Quadro n.º 11

Estrutura da Receita de Capital

	2022	%
Receitas de Capital	138 081,06 €	
R8 Venda de bens de investimento	750,00 €	0,54%
R9 Transferências e subsídios de capital	137 331,06 €	99,46%
R10 Outras receitas de capital	- €	0,00%
R12 Receita com ativos financeiros	- €	0,00%
R13 Receita com passivos financeiros	- €	0,00%

10.	Transferências de Capital	Montante	137.331,06 €
	SNC-AP Rúbrica R9		

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
R9 Transferências e subsídios de capital		224 868,23 €	137 331,06 €
	1001 - Sociedades e quase-sociedades não financeiras	- €	- €
	1002 - Sociedades financeiras	- €	- €
	1003 - Estado	48 922,23 €	48 872,23 €
	1004 - Administração regional	- €	- €
	1005 - Administração local	175 946,00 €	88 458,83 €
	1006 - Segurança Social	- €	- €
	1007 - Instituições sem fins lucrativos	- €	- €
	1008 - Famílias	- €	- €

Quadro n.º 13

Estrutura e Execução Orçamental da Despesa por classificação económica

Descrição		Orçamento Despesa	Despesa Corrigida	Despesa Paga	Grau de Execução	Peso (%)
Despesa Corrente	Despesas com o pessoal	110 978,17 €	113 553,27 €	75 020,64 €	66,07%	18,01%
	Aquisição de bens e Serviços	125 401,03 €	144 964,52 €	143 877,12 €	99,25%	34,54%
	Juros e outros encargos	250,00 €	1 100,00 €	847,26 €	77,02%	0,20%
	Transferências correntes	10 000,00 €	10 591,86 €	10 591,86 €	100,00%	2,54%
	Subsídios	20 490,19 €	11 710,94 €	3 400,08 €	29,03%	0,82%
	Outras despesas Correntes	1 000,00 €	650,00 €	8,11 €	1,25%	0,00%
	Total de Despesa Corrente	268 119,39 €	282 570,59 €	233 745,07 €	82,72%	56,11%
Despesa de Capital	Aquisição de bens de capital	229 270,00 €	346 009,27 €	182 822,30 €	52,84%	43,89%
	Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Activos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Passivos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
	Outras Despesas Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00%
Total de Despesa Capital	229 270,00 €	346 009,27 €	182 822,30 €	52,84%	43,89%	
Total da Despesa		497 389,39 €	628 579,86 €	416 567,37 €	66,27%	100,00%

No ano de 2022, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: a Aquisição de bens e serviços (34,54%) e a Aquisição de bens de capital que representa 43,89% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga apresentou um grau de execução de 66,27%, dos quais 56,11% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (43,89%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no ano de 2022 um volume executado de, aproximadamente, 182 mil euros.

Quadro n.º 14

Estrutura da Despesa

	2022	%
Despesa corrente	233 745,07 €	56,11%
Despesa de capital	182 822,30 €	43,89%
Total	416 567,37 €	

A despesa corrente apresenta nesta execução um montante de 233 mil euros, representando 56,11% da despesa total, enquanto a despesa de capital representa 43,89%.

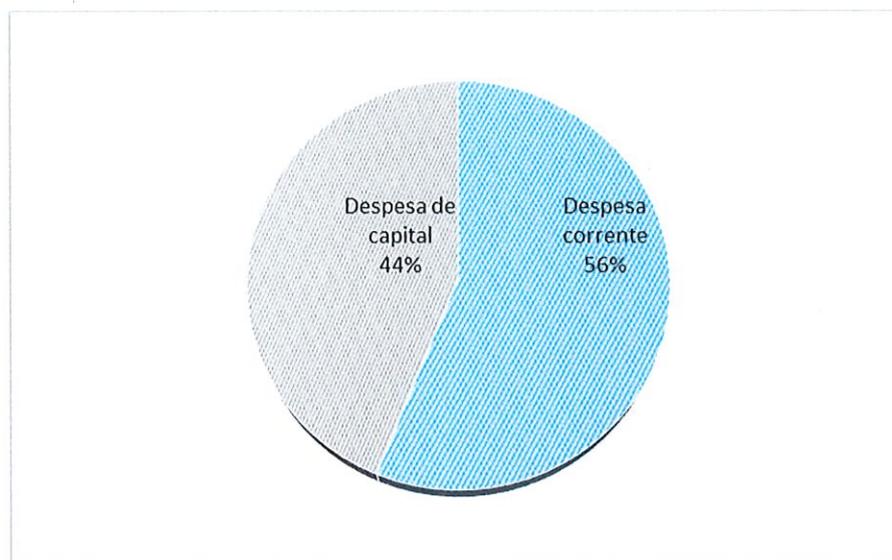


Gráfico 3 Estrutura da Despesa

Evolução da Despesa

No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente paga, nos anos 2021 e 2022. Comparativamente verificou-se um aumento global de 45,10%. De salientar que a rubrica “despesas com o pessoal” apresenta uma redução no seu peso percentual total.

Quadro n.º 15

Evolução da Despesa Corrente

	2021	%	2022	%
Despesas Correntes	161 091,76 €		233 745,07 €	
Despesas com o pessoal	78 108,99 €	48,49%	75 020,64 €	32,10%
Aquisição de bens e serviços	73 442,73 €	45,59%	143 877,12 €	61,55%
Juros e outros encargos	411,17 €	0,26%	847,26 €	0,36%
Transferências correntes	6 150,00 €	3,82%	10 591,86 €	4,53%
Subsídios	2 978,87 €	1,85%	3 400,08 €	1,45%
Outras despesas correntes	- €	0,00%	8,11 €	0,00%
Total / Variação				45,10%

A despesa de capital paga ascendeu em 2022 a cerca de 182 mil euros, em 2021 aquele valor fixou-se nos 334 mil euros, originando assim um decréscimo de 45,28%.

Quadro n.º 16

Evolução da Despesa de Capital

	2021	%	2022	%
Despesas de Capital	334 080,12 €		182 822,30 €	
Aquisição de bens de capital	334 080,12 €	100,00%	182 822,30 €	100,00%
Transferências de capital	- €	0,00%	- €	0,00%
Activos financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
Passivos financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%
Outras despesas de capital	- €	0,00%	- €	0,00%
Total / Variação				-45,28%

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a 476.204,38 €, transitando para o ano seguinte compromissos por pagar, no valor de 32.159,93 €. A execução global, considerando esses compromissos seria de 75,76%. Vão transitar para o ano seguinte obrigações por pagar no montante de 27.477,08€.

Quadro n.º 17

Taxa de Execução da despesa

Do ta ç õ e s iniciais	Do ta ç õ e s co rrigidas	Cabimentos	Compromissos	Obrigações	Pagamentos
497 389,39 €	628 579,86 €	476 204,38 €	476 204,38 €	444 044,45 €	416 567,37 €
% Execução			75,76%	70,64%	66,27%

Compromissos a transitar 32 159,93 €

Obrigações por pagar 27 477,08 €

Despesa Corrente

A despesa Corrente neste exercício ascende a 233 mil euros, sendo a rubrica Aquisição de bens e serviços aquela que apresenta maior relevância nominal e percentual.

Quadro n.º 18

Estrutura da despesa corrente

	2022	%
Despesas Correntes		
D1 Despesas com o pessoal	75 020,64 €	32,10%
D2 Aquisição de bens e serviços	143 877,12 €	61,55%
D3 Juros e outros encargos	847,26 €	0,36%
D4 Transferências e subsídios correntes	13 991,94 €	5,99%
D5 Outras despesas correntes	8,11 €	0,00%
	233 745,07 €	

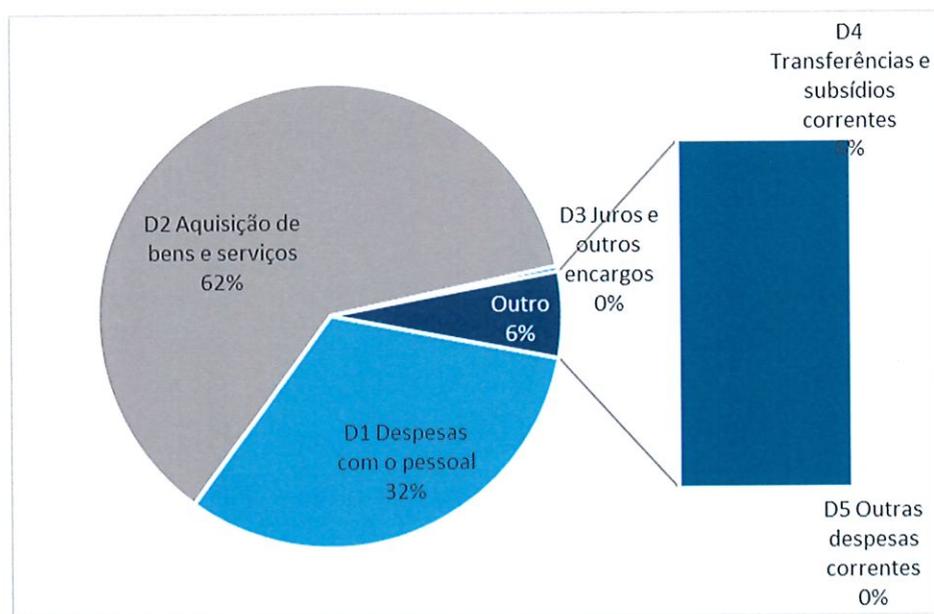


Gráfico 4 Estrutura da Despesa corrente paga

01	Pessoal	Montante	75.020,64 €
	SNC-AP Rúbrica D1		

Neste capítulo devem considerar-se todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço à autarquia nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

As despesas com pessoal constituídas pelo somatório de 3 subagrupamentos de despesa: - remunerações certas e permanentes; abonos variáveis ou eventuais e encargos com a segurança social.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D1 Despesas com o pessoal		113 553,27 €	75 020,64 €
	0101 - Remunerações certas e permanentes	84 821,88 €	57 591,52 €
	0102 - Abonos variáveis ou eventuais	8 720,97 €	3 322,52 €
	0103 - Segurança social	20 010,42 €	14 106,60 €

02	Aquisição de bens e serviços correntes	Montante	143.877,12 €
	SNC-AP Rúbrica D2		

O agrupamento das aquisições de bens e serviços compreende por um lado as despesas de funcionamento necessárias para o exercício da atividade normal da autarquia, assim como todos os fornecimentos para a prossecução das competências que lhe foram delegadas.

FREGUESIA DE CEIRA

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D2 Aquisição de bens e serviços		144 964,52 €	143 877,12 €
0201 - Aquisição de bens		14 098,62 €	13 218,21 €
	020102 - Combustíveis e lubrificantes	2 330,00 €	2 274,61 €
	020104 - Limpeza e higiene	3 199,14 €	3 199,14 €
	020105 - Alimentação - Refeições confeccionadas	3 240,00 €	3 223,50 €
	020106 - Alimentação - Géneros para confecciona	690,77 €	690,77 €
	020107 - Vestuário e artigos pessoais	500,00 €	- €
	020108 - Material de escritório	400,00 €	394,34 €
	020109 - Produtos químicos e farmacêuticos	500,00 €	470,21 €
	020111 - Material de consumo clínico	50,00 €	- €
	020115 - Prémios, condecorações e ofertas	340,00 €	332,93 €
	020117 - Ferramentas e utensílios	500,00 €	492,44 €
	020118 - Livros e documentação técnica	105,86 €	- €
	020119 - Artigos honoríficos e de decoração	30,00 €	20,00 €
	020120 - Material de educação, cultura e recreio	2 202,85 €	2 120,27 €
	020121 - Outros bens	10,00 €	- €
0202 - Aquisição de serviços		130 865,90 €	130 658,91 €
	020201 - Encargos das instalações	9 401,03 €	9 398,56 €
	020202 - Limpeza e higiene	1 840,00 €	1 830,00 €
	020203 - Conservação de bens	5 790,00 €	5 786,15 €
	020204 - Locação de edifícios	10,00 €	- €
	020206 - Locação de material de transporte	50,00 €	- €
	020208 - Locação de outros bens	50,00 €	- €
	020209 - Comunicações	2 980,00 €	2 975,46 €
	020212 - Seguros	2 417,68 €	2 417,68 €
	020213 - Deslocações e estadas	960,00 €	958,19 €
	020214 - Estudos, pareceres, projectos e consulta	3 023,75 €	3 020,35 €
	020215 - Formação	50,00 €	- €
	020216 - Seminários, exposições e similares	68 893,02 €	68 893,02 €
	020217 - Publicidade	6 153,62 €	6 153,62 €
	020218 - Vigilância e segurança	490,00 €	481,48 €
	020219 - Assistência técnica	10,00 €	- €
	020220 - Outros trabalhos especializados	15 781,49 €	15 779,09 €
	020225 - Outros serviços	9 765,31 €	9 765,31 €

03.	Juros e outros encargos	Montante	847,26 €
	SNC-AP Rúbrica D3		

Esta rubrica regista as despesas inerentes a serviços bancários e de juros relativos às contas bancárias.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D3 Juros e outros encargos		1 100,00 €	847,26 €
0306 - Outros encargos financeiros		1 100,00 €	847,26 €

04.	Transferência corrente	Montante	10.591,86 €
	SNC-AP Rúbrica D4		

Neste capítulo são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes tais como o apoio às atividades desenvolvidas pelas Instituições de Solidariedade Social, de Cultura, Recreio e Desporto, através da celebração de protocolos.

05.	Subsídios	Montante	3.400,08 €
	SNC-AP Rúbrica D4		

Os subsídios em epígrafe tendo, embora, a natureza de transferências correntes, revestem-se, contudo, de características especiais que, sob o aspeto económico, recomendam uma identificação à parte daquelas. Consideram-se «Subsídios» os fluxos financeiros não reembolsáveis.

A rubrica 05.08.03. Subsídios – Famílias – Outras, regista os pagamentos de encargos relativos a apoios sociais e ao pagamento de subsídio ocupacional, previsto nos programas ocupacionais do IEFP.

Rubrica		Orçamento	Executado
SNC-AP	Classificação Económica	Final	
D4 Transferências e subsídios correntes		22 302,80 €	13 991,94 €
	0407 - Instituições sem fins lucrativos	10 591,86 €	10 591,86 €
	0508 - Famílias	11 710,94 €	3 400,08 €

Despesa de Capital

A despesa de capital neste exercício ascende a 182 mil euros.

Quadro n.º 19

Estrutura da despesa de Capital

	2022	%
Despesas de Capital		
D6 Aquisição de bens de capital	182 822,30 €	100,00%
D7 Transferência e subsídios de capital	- €	0,00%
D8 Outras despesas de capital	- €	0,00%
D9 Despesa com ativos financeiros	- €	0,00%
D10 Despesa com passivos financeiros	- €	0,00%
Total / Variação	182 822,30 €	

07.	Aquisições de bens de Capital	Montante	182.822,30 €
	SNC-AP Rúbrica D6		

Esta rúbrica económica compreende, exclusivamente, as despesas com a aquisição (e também as grandes reparações) dos bens que contribuam para a formação de «capital fixo», isto é, os bens duradouros utilizados, pelo menos, durante um ano, na produção de bens ou serviços, sem que dessa utilização resulte alteração significativa da sua estrutura técnica (máquinas, equipamentos, material de transporte, edifícios, outras construções, etc.).

Esta rúbrica encontra-se mais desenvolvida no Plano Plurianual de Investimentos.

O Plano Plurianual de Investimentos tem um horizonte móvel de 4 anos e inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa. O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta apenas aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital).

SNC-AP	Rubrica Classificação Económica	Orçamento Final	Executado
D6 Aquisição de bens de capital		346 009,27 €	182 822,30 €
	0701 - Investimentos	339 896,80 €	176 767,73 €
	070101- Terrenos	500,00 €	- €
	070102 - Habitações	- €	- €
	070103 - Edifícios	6 174,00 €	369,00 €
	070104 - Construções diversas	325 725,78 €	175 467,93 €
	07010401 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	276 202,35 €	170 219,97 €
	07010405 - Parques e jardins	5 000,00 €	1 961,96 €
	07010412 - Cemitérios	42 423,43 €	3 286,00 €
	070107 - Equipamento de informática	1 000,00 €	- €
	070108 - Software informático	973,51 €	811,80 €
	070111 -Ferramentas e utensílios	5 000,00 €	- €
	070115 - Outros investimentos	50,00 €	- €
	0702 - Locação financeira	6 112,47 €	6 054,57 €

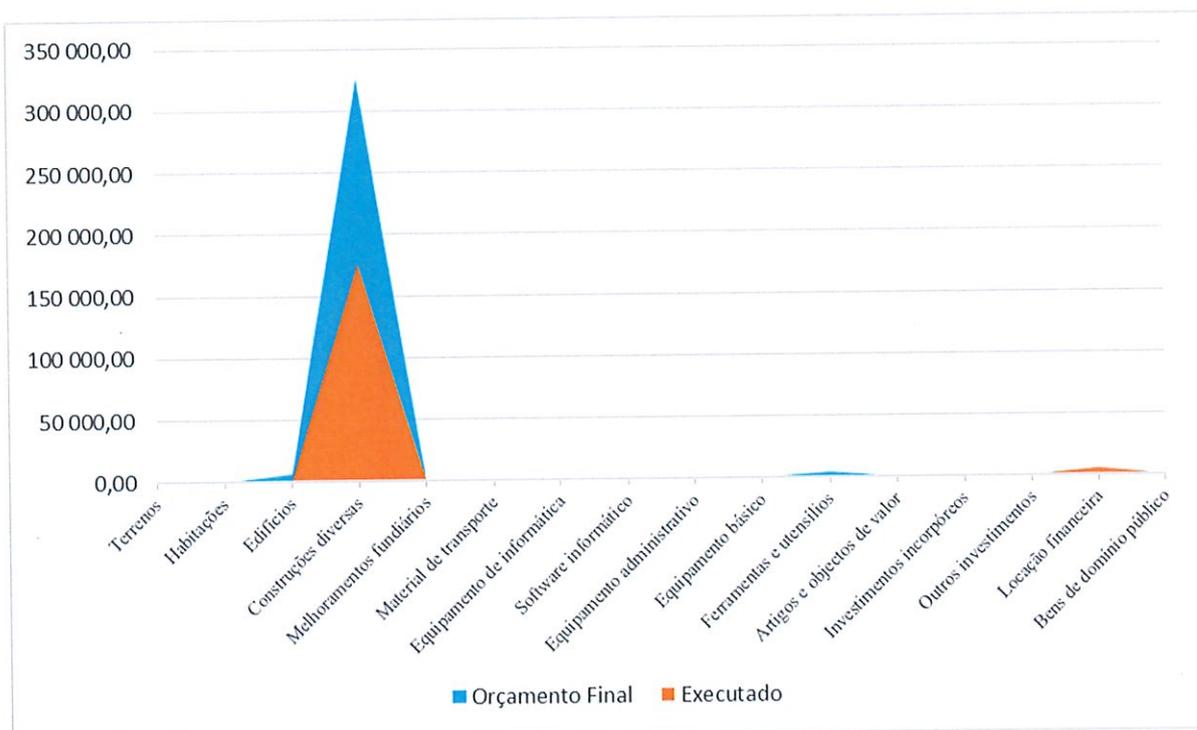


Gráfico 5 Estrutura da Despesa de capital paga

Indicadores

De seguida, apresentam-se alguns indicadores orçamentais da estrutura e evolução das receitas e despesas ao nestes últimos dois anos, permitindo uma análise ao desempenho económico da autarquia.

Quadro n.º 20

Indicadores Orçamentais

Indicador	Fórmula	2021	2022	Função
Grau de Cobertura global das receitas e das despesas	Receita Total / Despesa Total	114,22%	106,11%	Capacidade das receitas cobrirem as despesas
	Receita Corrente / Despesa Corrente	188,87%	130,02%	Capacidade das receitas correntes cobrirem as despesas correntes
	Receitas Próprias / Despesa Corrente	21,49%	11,70%	Grau de cobertura da despesa corrente pelas receitas próprias da autarquia
	Transferências municipais / Despesa corrente	25,25%	16,29%	Grau de cobertura da despesa corrente pelas transferências da Administração local
	Transferências do FFF / Despesa com pessoal	278,43%	315,72%	Grau de cobertura da despesa com pessoal pelo Fundo Financiamento Freguesias
	Receitas próprias / Despesa com Pessoal	44,33%	50,75%	Grau de cobertura das despesas com pessoal pelas receitas próprias
Estrutura da Receita	Receitas próprias / Receita total	6,12%	6,19%	Peso da receita própria da autarquia na receita total
	Transferências municipais / Receita total	7,19%	8,61%	Peso das transferências da administração local na receita total
	Transferências do FFF / Receita total	38,45%	53,59%	Peso das transferências da administração central na receita total
Estrutura da Despesa	Despesa capital / Despesa total	207,38%	78,21%	Peso da despesa de capital na despesa total
	Pessoal / Despesa corrente	48,49%	32,10%	Peso da despesa com pessoal na despesa corrente
	Aquisição de bens e serviços / Despesa corrente	45,59%	61,55%	Peso da despesa com a aquisição de bens e serviços na despesa corrente

CONCLUSÃO

O ano de 2022 continuou a ser um ano atípico, por um lado, ainda pelas sequelas da pandemia e por outro lado, pelo começo da guerra na Europa, o que nos obriga, por vezes a mudar o planeamento previsto, obrigando, por vezes, a alterações e a estabelecer prioridades. A incerteza vivida forçou-nos a uma atenção redobrada às necessidades sociais da população.

Neste contexto, continuamos a acreditar que, ao longo de 2022 mantivemos o compromisso com os nossos cidadãos, com uma gestão empenhada, isenta, rigorosa e imparcial.

Demos primazia ao diálogo e ao desenvolvimento de projetos de forma transparente e participada, continuaremos com este espírito, fazendo o nosso melhor em prol da população de Ceira.

O Presidente

Fernando Santos